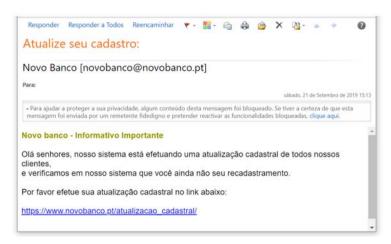


ALERTA CIBERCRIME 23 de setembro de 2019 'Phishing' dirigido a clientes do Novobanco

- **1.** Está em curso uma campanha de "*phishing*", dirigida a clientes do banco *Novo Banco*. Como habitual nestes casos, o processo começou com a expedição, para muitos destinatários, de mensagens fraudulentas de correio eletrónico. A primeira das mensagens desta campanha sinalizada pelo Gabinete Cibercrime foi recebida a 21 de setembro de 2019, às 15 horas e 14 minutos.
- **2.** Nestas mensagens, com título, no assunto, "Atualize seu cadastro" anuncia-se que o banco Novo Banco está "efetuando uma atualização cadastral de todos nossos clientes, e verificamos em nosso sistema que você ainda não seu recadastramento". Além disso, apela-se a que o destinatário "efetue sua atualização cadastral no link abaixo". É indicado, para o efeito, o link https://www.novobanco.pt/atualizacao cadastral/.



- **3.** Trata-se, evidentemente, de mensagens fraudulentas, não provenientes do banco *Novo Banco*. Não foram remetidas pelo *Novo Banco* nem a partir de sistemas informáticos pertencentes ao mesmo. Na verdade, provieram de um servidor de *email*, que usou o endereço de IP 170.78.75/24, pertencente à empresa argentina *BAEHOST* (https://baehost.com/en-int/), um fornecedor de serviços da "cloud", com servidores localizados em Buenos Aires, na Virgínia e Florida (Estados Unidos da América), no Canadá e em França (https://baehost.com/en-int/empresa/datacenter).
- **4.** Por sua vez, o *link* que se referiu, contido nas mensagens fraudulentas, conduzia a um s*ite* Internet com um URL diferente daquele que aparentava, o qual exibia imagens normalmente utilizadas pelo banco *Novo Banco*.





5. Porém, tal *site* não é gerido por aquele banco nem por ele autorizado. Trata-se de uma página falsa, que pretende imitar a autêntica página do banco *Novo Banco* (a qual pode ser encontrada em https://www.novobanco.pt).

A página fraudulenta está alojada no servidor *Cloud Access LLC* (https://www.cloudaccess.net), um fornecedor de serviços da "cloud", sedeado no Estado do Michigan, nos Estados Unidos da América. Pretende imitar a aparência, aos olhos do utilizador comum, da autêntica página do banco *Novo Banco*. Se a vítima aceder a ela e nela introduzir a informação que se lhe solicita (os códigos de acesso à conta bancária *online*), fornecerá aos autores destes factos dados de acesso, no legítimo *site* do banco *Novo Banco*, à sua conta bancária. E assim, permitirá que terceiros procedam a movimentos bancários por esta via.

Aliás, quando é introduzida informação na página não autêntica, de forma fraudulenta é emitida a informação de que "seu cadastro foi atualizado com sucesso!!!". Também esta informação não é providenciada pelo banco *Novo Banco*.

